



CELEBRAR EM CASA

Domingo de Cristo, Senhor do universo

Dia dos cristãos leigos e leigas

Ano C 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Em nossa reunião, recordamos a ressurreição de Jesus, rei-pastor, amigo e servidor dos pobres, Senhor do universo. Alegramo-nos pelo nosso sacerdócio batismal, que nos faz povo de Deus, cooperadores no serviço do reino. Agradecemos a Deus por tantos homens e mulheres, que pela força do batismo são verdadeiros colaboradores na Igreja, a serviço do reino.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar de ações

3. SALMO 8

O canto deste salmo pode ser alternado entre *um/a cantor/a e todos/as*.

Cantemos a grandeza de Deus e a dignidade imensa que ele deu à pessoa humana. Adoremos o Cristo ressuscitado, imagem da nova humanidade, Senhor do universo.

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória,
Com teu resplendor, é revestido.
2. Até por crianças pequeninas
Perfeito louvor te é cantado;
É força que barra o inimigo,
Reduz ao silêncio o adversário.
3. Olhando este céu que modelaste,
A lua e as estrelas a conter;
Que é, ó Senhor, o ser humano
Pra tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o fizeste,
Coroadado de glória e de valor;
De ti recebeu poder e força
Pra tudo cuidar e ser Senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais,

Das feras que vivem pelas matas;
Dos peixes do mar, dos passarinhos,
De tudo o que corta o ar e as águas.

6. Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória,
Com teu resplendor é revestido.

7. A ti seja dada toda a glória,
Deus, fonte de vida e verdade,
Amor maternal que rege a História,
Vem, fica pra sempre ao nosso lado.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Deus da vida, tu quiseste reunir e reconciliar
toda a tua criação no teu filho Jesus,
a quem proclamamos amigo e servidor dos pobres,
Senhor do universo e da história.
Escuta as nossas preces
e concede a todas as criaturas, libertas da escravidão,
a graça de servir ao teu reino
e glorificar sempre teu nome,
bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 18,33b-37

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo João.

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: tu és tu és o rei dos judeus? Jesus respondeu: estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram sobre mim? Pilatos respondeu: “por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

Jesus respondeu: “o meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu

Reino não é daqui". Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei"? Jesus respondeu: "Tu o dizes eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto; para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e, para concluir, pode-se ler texto abaixo concluindo a partilha:

Depois do diálogo com os judeus, Pilatos pergunta a Jesus: "Você é rei dos judeus?" Jesus responde que sim, mas logo explica que seu reino não é deste mundo. De fato, Jesus nunca aceitou ser chamado "rei", a não ser no processo de sua condenação.

Jesus é um rei sem apoio militar. Nem sequer permitiu que Pedro usasse a espada em sua defesa no enfrentamento com os soldados na hora da prisão. O seu modo de reinar é bem diferente dos reis deste mundo, que vencem pela força e pelas armas. Jesus enfrentou os inimigos dando a sua vida, jamais aceitando tirar a vida deles.

Em nosso mundo tão marcado por polaridades que atingem nossas famílias e comunidades, como podemos nos deixar converter por esta Palavra? O grande desafio que se impõe é depor as armas sem deixar a luta; é vencer a violência sem usar de violência.

Em nossa oração, em comunhão com os cristãos leigos e leigas atuantes em nossas Igrejas e na sociedade, renovemos nosso compromisso por uma sociedade solidária e fraterna. E que o Espírito que opera a santificação do corpo de Cristo, transforme nossa militância pacifista em sacramento do reino.

8. PRECES

Oremos a Deus, nosso Pai, que escute a prece desta comunidade reunida em nome de Jesus.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pelos cristãos, leigos e leigas, engajadas nas diversas pastorais e movimento, pelos ministros e ministras que atuam na catequese e na liturgia, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pela Igrejas cristãs, para que anunciem a vinda do reino, com o seu testemunho de serviço aos pobres e aos que defendem sua causa, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Pelos cientistas e inventores, para que sua pesquisa contribua para apressar a vinda do reino entre nós, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Por nossa pequena fraternidade aqui reunida e por nossos amigos e amigas, que tenhamos sempre a graça de buscar o reino e sua justiça, oremos.

Venha, Senhor, o teu reino!

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Senhor Jesus, defensor dos pequeninos, nosso rei e pastor. Que venha sobre a terra o teu reino de igualdade e paz, que haja pão para quem tem fome e

brilhe a tua luz à frente de quem te busca na
escuridão da fé.
Por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a bondade de Deus venha sobre nós, e a sua
bênção sobre a obra de nossas mãos, hoje e sempre.

Amém.

Que Ele nos liberte de todos os males e disponha na sua
paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa alguém da família faz a bênção:

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
tu que dás o alimento a todos os seres vivos.
Enche de alegria nossos corações,
para que, tendo sempre o que nos é necessário, sejamos
ricos de toda espécie de boas ações em Jesus Cristo,
nosso Senhor, bendito para sempre!

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

